

Diversão. Fiat e Lego lançam miniatura do icônico Fiat 500F; brinquedo já está à venda no site. **PÁG. 2**



Motor

■ DIAS 21 E 22 DE MARÇO DE 2020 | OVALE

INOVAÇÃO CONFIRA TODOS OS RESULTADOS DESTA COMPETIÇÃO NAS NOTÍCIAS DO SITE: PORTAL.SAEBRASIL.ORG.BR



Divulgação

426ª competição Baja SAE Brasil traz novos desafios

Competição que ocorre em São José dos Campos visa instigar universitários na carreira de engenharia e descobrir novos talentos

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da Redação
@jornalovale

Cerca de 1.700 estudantes se reuniram no último final de semana no Parque Tecnológico de São José dos Campos para participar da 26ª Competição Baja Sae Brasil - Etapa Nacional. A disputa cujo

vencedor foi a equipe Baja de Galpão, da Universidade de Santa Cruz do Sul (RS), ocorre anualmente e tem como objetivo fazer com que alunos de engenharia projetem e construam carros off roads.

Durante a disputa são levados em conta pelos jurados soluções como adição de materiais compósitos (formados pela união de outros materiais com o objetivo de se obter um

produto de maior qualidade) para assegurar a leveza aos carros; alinhamento de conforto e ergonomia com suspensão para melhor dirigibilidade; sensoramento do sistema de powertrain (tração) para garantir a velocidade ideal para a prova, além de recursos de abertura na parede corta fogo para garantir melhor desempenho aerodinâmico e estudos relacionados à válvula do mo-

tor por meio de softwares para economia de combustível.

“A competição instiga os universitários ao entusiasmo na carreira de engenharia, descobre talentos, desenvolve capacidades e espírito de liderança, estimula a inovação e dá oportunidade à prática das teorias aprendidas em sala de aula”, observou Camilo Adas, presidente da Sae Brasil.

Além de projetar e construir os carros off road, os alunos são responsáveis pela organização e gerenciamento das equipes, na parte técnica e na gestão financeira dos proje-

tos para a viabilidade econômica dos veículos.

SOLUÇÕES.

De acordo com o comitê técnico da competição, as equipes evoluíram na consolidação do uso de tecnologias avançadas de aquisição dados, tanto no painel do carro (que antes praticamente nem existia), quanto em sistemas de telemetria, pelos quais é possível acompanhar remotamente o funcionamento do veículo e auxiliar o piloto com informações, como acontece na Fórmula 1.

Foi observada também na produção de peças a substituição da usinagem pelo processo de fundição, nunca explorado antes nos carros disputa, mas utilizado no mercado na produção em larga escala pela vantagem de ser mais curto e econômico (com menos desperdício de material). ■